



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FABRÍCIO FERREIRA DA ROCHA

**A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE E LAZER NA PERSPECTIVA
PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I TORNEIO DE BEACH TENNIS
DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

**CAMPINA GRANDE – PB
2025**

FABRÍCIO FERREIRA DA ROCHA

**A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE E LAZER NA PERSPECTIVA
PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I TORNEIO DE BEACH TENNIS
DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas

**CAMPINA GRANDE – PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R672o Rocha, Fabricio Ferreira da.

A organização de eventos de esporte e lazer na perspectiva pedagógica [manuscrito] : relato de experiência do I torneio de beach tennis do departamento de Educação Física da UEPB / Fabricio Ferreira da Rocha. - 2025.
23 f. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2025.

"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas, Departamento de Educação Física - CCBS".

1. Eventos esportivos. 2. Lazer. 3. Educação Física. 4. Integração social. 5. Habilidades socioemocionais. I. Título

21. ed. CDD 796.07

FABRÍCIO FERREIRA DA ROCHA

**A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE E LAZER NA PERSPECTIVA
PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I TORNEIO DE BEACH TENNIS
DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

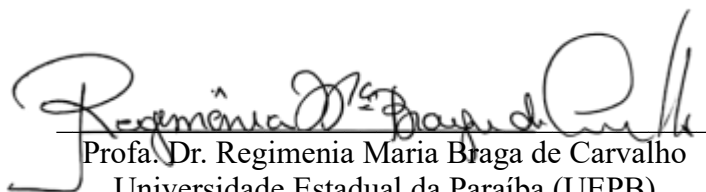
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 17/06/2025

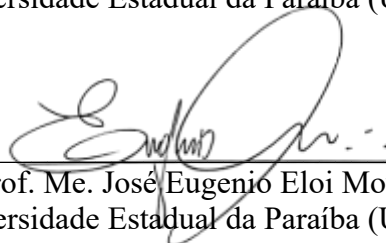
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr. Regimenia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho ao meu futuro eu, que
colherá os frutos desta jornada de aprendizado
e crescimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e determinação para enfrentar os desafios e concluir mais esta etapa da minha vida.

Aos meus pais, Fábio e Elza, por todo amor, apoio e pelos ensinamentos que sempre me guiaram. Vocês são e sempre serão minha base e meu maior exemplo de esforço e determinação.

Ao meu irmão, Felipe, pelo companheirismo de sempre e por estar ao meu lado em todos os momentos.

À minha namorada, Laryssa, pelo apoio constante, pelas palavras de incentivo nos momentos mais difíceis e, sobretudo, por acreditar em mim, mesmo quando eu duvidei. Sua presença foi fundamental em todo esse processo de formação.

Ao meu orientador, professor Eduardo, pela orientação segura, paciência e compromisso com a qualidade deste trabalho. Seus ensinamentos foram essenciais para o planejamento, execução e apresentação deste relato.

Aos professores Eugênio e Regimênia, pela disponibilidade em compor a banca, pela seriedade na avaliação e pelas contribuições que enriqueceram este trabalho.

Aos patrocinadores e apoiadores do evento, em especial à COEL, por acreditarem na proposta e tornarem este evento possível.

Aos colegas da comissão central do evento — João Pedro, Mordecai, Letícia e Ana Raquel —, que caminham comigo desde o início do curso. Compartilhamos desafios e conquistas, e sou grato por cada momento vivido ao lado de vocês.

Por fim, agradeço a todos os colegas, professores, familiares e amigos que, de alguma forma, contribuíram para esta conquista.

A cada um de vocês, meu muito obrigado!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Divulgação do Evento	17
Figura 2 -	Benefícios de ser um Participante do Evento	17
Figura 3 -	Brindes ofertados aos Participantes	19
Figura 4 -	Divulgação do Sorteio realizado durante o Evento	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Funções das comissões organizadoras do evento	15
Quadro 2 -	Funções de cada integrante da comissão animadora do evento	16
Quadro 3 -	Atividades Recreativas realizadas	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1. O Lazer como Dimensão Educativa	11
2.2. O Papel dos Eventos Esportivos no Contexto Pedagógico.....	11
2.3 A Animação Sociocultural como Prática Pedagógica.....	11
2.4 O Beach Tennis como Ferramenta Educativa e Inclusiva	12
3. DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EVENTO.....	12
3.1 Pré-evento: Ideia ao Planejamento	13
3.2 Transevento: A realização do Torneio.....	15
3.3 Pós-evento: Avaliação e Percepções dos Participantes.....	17
3.3.1 Satisfação e experiência dos participantes	18
3.3.2 Atividades mais apreciadas do Evento.....	18
3.3.3 Aspectos menos apreciados do Evento	18
4. ANÁLISE PEDAGÓGICA E TÉCNICA.....	19
4.1 Categoria Técnica: Organização e Execução	19
4.2 Categoria Pedagógica: Aprendizagens e Valores.....	19
4.3 Avaliação da Atuação da Comissão Animadora	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICE A – QUIZ BEACH TENNIS (PASSA OU REPASSA).....	22

A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE E LAZER NA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I TORNEIO DE BEACH TENNIS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB

THE ORGANIZATION OF SPORTS AND LEISURE EVENTS FROM A PEDAGOGICAL PERSPECTIVE: EXPERIENCE REPORT OF THE 1ST BEACH TENNIS TOURNAMENT OF THE PHYSICAL EDUCATION DEPARTMENT OF UEPB

Fabrício Ferreira da Rocha¹

RESUMO

É notável o crescimento expressivo da realização de eventos esportivos e de lazer, impulsionado pela crescente demanda por atividades que promovam a saúde, a integração social e o bem-estar. Na perspectiva pedagógica, esses eventos esportivos se tornam ainda mais relevantes, pois atuam como uma importante ferramenta facilitadora da construção de valores como cooperação, respeito, inclusão e solidariedade entre os envolvidos. Diante disso, o presente relato de experiência busca discutir a realização de um evento esportivo na perspectiva pedagógica, com enfoque na atuação do autor na comissão organizadora do primeiro torneio de Beach Tennis no departamento de Educação Física, realizado no contexto da disciplina “Estudos do Lazer”, tendo como objetivos identificar e analisar os aspectos técnicos e pedagógicos que foram desenvolvidos para a realização deste evento. As informações descritas no presente relato de experiência foram interpretadas na busca da compreensão dos impactos do evento no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos participantes, bem como sua contribuição para o fortalecimento do lazer e da integração social no contexto educacional. A experiência vivenciada como coordenador da Comissão de Animação durante o I Torneio de Beach Tennis evidenciou o papel central do lazer e da recreação na construção de um ambiente acolhedor, educativo e integrador. Através do planejamento e execução de atividades dinâmicas, foi possível promover momentos de interação social, fortalecer vínculos entre os participantes e tornar a vivência esportiva mais leve, lúdica e significativa. Em relação aos aspectos técnicos da organização do evento, destacamos a divisão de tarefas nas suas diferentes fases e a divisão do trabalho em diferentes comissões como pontos positivos. Em relação aos aspectos pedagógicos, destacamos o envolvimento da comunidade na organização do evento e o investimento no caráter lúdico das atividades.

Palavras-chave: Eventos esportivos; lazer; Educação Física; integração social; habilidades socioemocionais.

ABSTRACT

The significant growth in the number of sports and leisure events is notable, driven by the growing demand for activities that promote health, social integration and well-being. From a pedagogical perspective, these sports events become even more relevant, as they act as an important tool to facilitate the construction of values such as cooperation, respect, inclusion and solidarity among those involved. In view of this, this experience report seeks to discuss the holding of a sports event from a pedagogical perspective, focusing on the author's role in the organizing committee of the first Beach Tennis tournament in the Physical Education department, held in the context of the “Leisure Studies” discipline, with the aim of identifying and analyzing the technical and pedagogical aspects that were developed to hold this event. The

¹ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: fabricio.rocha@aluno.uepb.edu.br

information described in this experience report was interpreted in the search for understanding the impacts of the event on the development of socio-emotional skills of the participants, as well as its contribution to strengthening leisure and social integration in the educational context. The experience as coordinator of the Entertainment Committee during the 1st Beach Tennis Tournament highlighted the central role of leisure and recreation in building a welcoming, educational and inclusive environment. Through the planning and execution of dynamic activities, it was possible to promote moments of social interaction, strengthen bonds between participants and make the sporting experience lighter, more playful and meaningful. Regarding the technical aspects of the organization of the event, we highlight the division of tasks in its different phases and the division of work into different committees as positive points. Regarding the pedagogical aspects, we highlight the involvement of the community in the organization of the event and the investment in the playful nature of the activities.

Keywords: Sporting events; leisure; Physical Education; social integration; socio-emotional skills

1. INTRODUÇÃO

O lazer é uma dimensão fundamental na vida humana, que está associado ao descanso, à diversão e ao enriquecimento social e cultural, os quais são indispensáveis para o desenvolvimento integral do indivíduo (Marcellino, 1987). Nesse sentido, o conceito de lazer parte da premissa da livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se ou entreter-se, promovendo a sua formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (Dumazedier, 1976).

O esporte e o lazer desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar físico, mental e social dos indivíduos, principalmente quando andam lado a lado. Além disso, o esporte, além de sua contribuição para a saúde e a qualidade de vida, proporciona um espaço seguro para canalizar emoções e construir laços de solidariedade, favorecendo uma identidade coletiva e o bem-estar mental (Elias; Dunning, 1992).

É notável o crescimento expressivo da realização de eventos esportivos e de lazer, impulsionado pela crescente demanda por atividades que promovam a saúde, a integração social e o bem-estar. Esses eventos passaram a ser cada vez mais valorizados pelo seu potencial de envolver os participantes em vivências que favorecem o desenvolvimento humano em múltiplas dimensões, oportunizando uma melhor qualidade de vida, socialização e bem-estar físico e mental. (Muller; Nardi; Oliveira, 2010).

Na perspectiva pedagógica, esses eventos esportivos se tornam ainda mais relevantes, pois atuam como uma importante ferramenta facilitadora da construção de valores como cooperação, respeito, inclusão e solidariedade entre os envolvidos. De modo que não deve ser tratado apenas como uma atividade extracurricular, mas também como um objeto de estudo, com princípios claros que possam promover a participação democrática e o aprendizado por meio da competição (Reverdito et al. 2008). Por isso, eventos esportivos no contexto escolar devem ser organizados de modo que todos os estudantes tenham oportunidade de vivenciar o esporte de maneira inclusiva, motivadora e educativa.

No entanto, ao promover eventos dessa natureza encaramos alguns desafios, dentre eles a hipercompetitividade, que acaba muitas vezes reforçando as desigualdades, exclusões e frustrações, desviando o foco da formação integral dos participantes. A educação física, enquanto componente curricular, tem como um de seus principais objetivos ir além do ensino técnico do esporte, proporcionando experiências significativas que incentivem a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Com isso, a competição,

quando bem conduzida no ambiente escolar, pode ser uma poderosa aliada no processo educativo, desde que os objetivos pedagógicos estejam acima dos resultados e que se valorize a aprendizagem e o crescimento pessoal (Reverdito et al. 2008).

A realização de eventos esportivos no ambiente pedagógico possibilita uma abordagem mais ampla da educação física, indo além do aspecto competitivo para promover valores educativos. Competições e torneios escolares, organizados enquanto conteúdo curricular da Educação Física ou não, podem estimular o interesse dos alunos pela prática esportiva, aprimorando aspectos como trabalho em equipe, respeito às regras e superação de desafios (Faria, Caregnato e Cavichioli (2019), mas para que esses eventos sejam eficazes em seus objetivos, é fundamental um planejamento adequado que garanta um ambiente acolhedor e acessível a todos os participantes. Segundo Reverdito et al. (2008) a competição em si não é boa ou ruim, mas seu valor depende do modo como é conduzida dentro do ambiente escolar, por isso, é essencial que os eventos esportivos sejam estruturados com base em princípios pedagógicos que priorizem a cooperação, a inclusão e o desenvolvimento humano.

Diante disso, o presente relato de experiência busca discutir a realização de um evento esportivo na perspectiva pedagógica com enfoque na atuação do autor na comissão organizadora, especialmente na comissão de animação, que identificou e analisou estratégias para a promoção da socialização e interação entre os participantes de forma lúdica. Tendo como base a experiência vivenciada na organização do primeiro torneio de Beach Tennis no departamento de Educação Física, realizado no contexto da disciplina "Estudos do Lazer". A escolha do esporte Beach Tennis foi devido ao seu caráter dinâmico, inclusivo e atrativo, favorecendo a participação dos estudantes independentemente de seu nível de habilidade técnica. Além disso, o Beach Tennis é um esporte que é muito falado, mas pouco explorado no departamento de Educação Física por não ter espaço físico para a realização da prática.

A análise deste evento foi realizada por meio de observação participante, registros fotográficos, relatos informais dos envolvidos e avaliação informal dos participantes. Toda a execução foi acompanhada diretamente pelo autor, que atuou na comissão animadora do evento.

O processo de organização do evento foi analisado com base na proposta metodológica de Davi Rodrigues Poit (2006), que divide a realização de eventos em três etapas: pré-evento, transevento e pós-evento.

Pré-evento: envolveu o planejamento, definição da modalidade, divisão das comissões, elaboração das atividades e definição dos materiais e recursos necessários. **Transevento:** correspondeu à realização do evento, que ocorreu em 15 de novembro de 2023, em uma Arena, de Beach Tennis em Campina Grande – PB. Essa etapa contemplou tanto os jogos quanto as ações de animação e socialização. **Pós-evento:** incluiu a avaliação informal dos participantes, análise crítica das ações desenvolvidas e identificação de possibilidades de aprimoramento para futuras edições.

As informações foram interpretadas na busca da compreensão dos impactos do evento no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos participantes, bem como sua contribuição para o fortalecimento do lazer e da integração social no contexto educacional. Essa metodologia permitiu registrar de forma aprofundada os desafios e potencialidades da realização de um evento esportivo com fins pedagógicos

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A rotina diária intensa de estudos pode ser muitas vezes desgastante para os estudantes, contribuindo com o surgimento de problemas físicos e principalmente mentais. No entanto, é fundamental encontrar alternativas que possam ajudar a aliviar o estresse e a rotina cansativa do dia a dia, e o esporte se destaca como uma excelente alternativa não apenas para

promover bem-estar e equilíbrio, mas também para fortalecer a interação com os demais colegas. Estudos comprovam que a prática regular de atividades físicas não só melhora o bem-estar físico e cognitivo, mas também auxilia na prevenção de transtornos psicológicos, como depressão e ansiedade, além de potencializar a interação social com todos que estão envolvidos naquela prática (Zhang et al., 2021).

2.1. O Lazer como Dimensão Educativa

O lazer é uma dimensão essencial da formação do indivíduo, proporcionando descanso, recreação e enriquecimento cultural. Para Marcellino (1987), o lazer deve ser parte integrante da educação, contribuindo para a formação crítica, participativa e para o desenvolvimento humano integral. Já Dumazedier (1976) destaca que o lazer deve partir da livre escolha, como atividade que se realiza após o cumprimento das obrigações, com potencial para desenvolver criatividade, expressão e cidadania. Assim, o lazer educativo contribui não apenas para o bem-estar, mas também para a construção de valores e atitudes.

2.2. O Papel dos Eventos Esportivos no Contexto Pedagógico

A realização de eventos esportivos no ambiente acadêmico possui grande relevância, especialmente no contexto da Educação Física, por seu potencial de promover o bem-estar físico e mental dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais (Bracht, 2011; Darido e Rangel, 2005). Esses eventos não apenas incentivam a prática esportiva, mas também funcionam como espaços importantes para a promover a interação entre os participantes, a construção de laços sociais e o fortalecimento do espírito coletivo.

Pensando nesses aspectos, a realização de um evento voltado para o lazer é uma ótima alternativa de integrar todos esses fatores, já que o lazer em seu caráter desinteressado possibilita diversos benefícios para os estudantes, principalmente por meio do esporte (Dumazedier, 1976). Tendo como base esses fatores, foi pensado em um evento de Beach Tennis voltado para o lazer, podendo ser aplicado não só com alunos universitários, como foi feito, mas também futuramente ser aplicado em escolas, já que o Beach Tennis estimula o interesse dos estudantes por atividades físicas, favorecendo o engajamento em um estilo de vida saudável e ativo, além da interação e criação de vínculos socioculturais, proporcionado pelas atividades desenvolvidas pela comissão animadora da qual o autor participou. A animação em eventos esportivos integra teoria e prática, criando oportunidades para reflexões sobre a importância do esporte na formação ética e cidadã dos alunos (Bracht, 2011).

2.3 A Animação Sociocultural como Prática Pedagógica

A animação sociocultural proporciona um papel fundamental em eventos dessa natureza, funcionando como uma estratégia de interação, engajamento e bem-estar entre os participantes. Segundo Trilla (1998), a animação sociocultural é um processo educativo que utiliza atividades pensadas para estimular a participação ativa e criativa de indivíduos ou grupos, favorecendo a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitários. Nesse sentido, a comissão animadora do evento atuou como fomentadora para transformar os momentos de pausa entre os jogos em uma experiência única e pedagógica, contribuindo para o objetivo maior do evento de integrar o lazer, proporcionando um maior aprendizado, interação e socialização com todos que estavam envolvidos.

O papel do animador no lazer está ligado à sua visão de que o lazer é um espaço de desenvolvimento humano e social, onde as atividades organizadas podem contribuir para a educação, a valorização da cultura e a integração social. Para Dumazedier (1976), o animador sociocultural é uma figura fundamental, desempenhando um papel mediador entre as pessoas e as atividades, visando à promoção do bem-estar coletivo e do crescimento individual. No evento, as estratégias desenvolvidas pela comissão de animação foram fundamentais para engajar os participantes e reforçar a atmosfera descontraída e colaborativa do evento.

Além disso, o uso de animação no contexto pedagógico também favorece a aprendizagem experiencial. Segundo Dewey (1971), a aprendizagem ocorre de maneira mais eficaz quando os indivíduos estão diretamente envolvidos em experiências significativas, fugindo do ensino tradicional. As atividades planejadas pela comissão de animação durante o evento não apenas complementaram o torneio, mas também criaram um espaço para aprendizagem sobre o esporte Beach Tennis. Essa aprendizagem ocorreu tanto na dimensão teórica, por meio do workshop, quanto na prática, com brincadeiras e desafios desenvolvidos para engajar os participantes, além de proporcionar reflexões sobre o valor do lazer e a integração entre teoria e prática.

Portanto, a relevância da animação sociocultural como componente é indispensável em eventos esportivos e recreativos, potencializando a socialização, a integração, o aprendizado e o bem-estar entre os participantes, reforçando o papel do lazer como prática educativa e transformadora, afinal, organizar e participar de eventos dessa natureza representa uma oportunidade valiosa para vivenciar a aplicação prática dos conteúdos pedagógicos e explorar abordagens inovadoras no ensino, reforçando a conexão entre teoria e prática na formação docente.

2.4 O Beach Tennis como Ferramenta Educativa e Inclusiva

A escolha do Beach Tennis foi devido ao seu caráter dinâmico, inclusivo e atrativo, o que possibilitou a participação de estudantes com diferentes níveis de habilidade técnica. Trata-se de uma modalidade acessível, que estimula o interesse pela atividade física e contribui para um estilo de vida saudável, além de favorecer o desenvolvimento de vínculos socioculturais e com isso promover um ambiente propício à socialização.

Sua aplicação em contextos escolares e acadêmicos potencializa o uso do esporte como instrumento pedagógico, sendo uma prática inovadora que integra lazer, aprendizagem e desenvolvimento humano. Tendo em vista que apesar de estar em alta a realização desse esporte, ainda era pouco explorado no Departamento de Educação Física da UEPB, principalmente por não haver um espaço físico adequado para sua prática. Essa lacuna reforçou a importância da iniciativa, demonstrando que mesmo com limitações estruturais, é possível promover experiências educativas significativas por meio do esporte e do lazer.

3. DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EVENTO

A realização do torneio de Beach Tennis no contexto da disciplina “Estudos do Lazer” proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para os participantes quanto para a equipe organizadora. Os feedbacks obtidos reforçam ainda mais a importância do esporte e lazer como elementos essenciais na formação dos estudantes, não apenas nos aspectos físicos, mas também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito e engajamento social.

Através de relatos informais, foi possível analisar a experiência dos participantes no evento, no que diz respeito à organização, da promoção do lazer, da socialização e do bem-

estar, com isso, é possível identificar elementos qualitativos que refletem tanto o êxito das ações realizadas quanto oportunidades de aprimoramento.

Essas contribuições proporcionaram reflexões sobre os benefícios da prática do lazer, destacando o seu impacto positivo no bem-estar e na interação social dos participantes a partir da atuação do autor na comissão animadora do evento. Para analisar e discutir o relato da experiência de forma mais aprofundada, adotamos a estrutura proposta por Davi Rodrigues Poit (2006), que divide a organização de eventos em três momentos fundamentais: pré-evento, transevento e pós-evento.

3.1 Pré-evento: Ideia ao Planejamento

O sucesso do torneio foi diretamente influenciado pelo planejamento detalhado realizado na fase do pré-evento. Essa etapa foi definida e discutida pela comissão central na qual o autor fez parte e envolveu toda parte de estrutura do evento, definindo os objetivos pedagógicos, a organização logística/técnica dos jogos, parte financeira, segurança, mídia e a preparação das atividades recreativas conduzidas pela comissão animadora.

A etapa inicial consistiu na escolha da modalidade esportiva a ser desenvolvida, realizada pela turma da disciplina “Estudos do Lazer”, sob a orientação do Professor Dr. Eduardo Ribeiro Dantas. A turma foi dividida em grupos, e cada grupo ficou responsável por propor um evento que aplicasse os conceitos trabalhados ao longo da disciplina. A ideia do Beach Tennis foi apresentada pelo grupo composto por Ana Raquel Silva Alves, Belisio Felipe de Almeida, João Pedro de Farias Mouzinho, Mordecai Lima Gomes, Leticia Ricardo Teófilo, Fabrício Ferreira da Rocha, autor desse trabalho. Após análise das propostas e considerações logísticas, a modalidade de Beach Tennis foi escolhida por votação coletiva.

Planejamento do evento: Com a modalidade definida, a turma foi organizada em seis comissões.

Quadro 1 – Funções das comissões organizadoras do evento.

COMISSÕES	RESPONSABILIDADES
Central	Responsável pela coordenação geral do evento
Animadora	Encarregada de promover a interação e o entretenimento;
Mídia	Responsável pela divulgação;
Financeira	Dedicada à gestão de recursos.
Segurança	Voltada ao bem-estar e organização.
Técnica	

	Responsável pela organização técnica das partidas.
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Cada integrante da Comissão Central assumiu a coordenação de uma das demais comissões para garantir um planejamento unificado e o controle de todo o evento (Poit, 2006). Como coordenador da comissão de animação, a função do autor foi organizar e coordenar a equipe de animação sob sua responsabilidade, constituída por 5 pessoas, com finalidade de desenvolver estratégias para promover momentos de lazer e interação entre os participantes.

Quadro 2 – Funções de cada integrante da comissão animadora do evento.

EQUIPE	FUNÇÃO
Vinicius de Lacerda Virgulino e Victor Cesar Felix Santos	Narradores e comentaristas dos jogos, responsáveis também pela condução dos sorteios e premiações.
Maria Alessandra Moura dos Santos	Encarregada da recepção.
Erica Rocha de Andrade e Mayara Soares Targino Muniz	Responsáveis por desenvolver e aplicar brincadeiras e jogos durante os intervalos das partidas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A distribuição das funções de cada integrante da comissão de animação foi realizada pelo perfil de cada um, sendo determinante para transformar o evento em uma experiência mais inclusiva e acolhedora. As atividades desenvolvidas criaram espaços de convivência e descontração, promovendo momentos de interação entre os participantes para além da competição esportiva. Além disso, a distribuição de funções possibilitou que cada integrante contribuísse de forma efetiva para o sucesso do evento. Essa organização reforça a importância do trabalho colaborativo na promoção de ações de lazer bem-sucedidas.

Nessa fase de pré evento, é fundamental elaborar ações estratégicas de divulgação para gerar engajamento e garantir a participação ativa do público-alvo. Considerando esse aspecto, a comissão de mídia elaborou várias artes visuais, apontando benefícios oferecidos aos participantes, como certificado de 10 horas, atividades recreativas, participação em workshop, brindes, sorteios, vouchers (como camisas de time) e momentos de socialização com outros participantes.

Figura 1 - Divulgação do Evento

Figura 2 - Benefícios de ser um Participante do Evento



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Esse conjunto de atrativos não apenas reforça o valor pedagógico do evento, mas também desperta o interesse e a curiosidade dos estudantes, estimulando o envolvimento antes mesmo da realização das atividades. Essa comunicação eficiente na fase pré-evento cumpre um papel essencial na construção de uma experiência significativa, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática no contexto da formação acadêmica e da promoção do lazer.

3.2 Transevento: A realização do Torneio

O evento foi realizado em uma Arena de Beach Tennis na cidade de Campina Grande no dia 15 de novembro de 2023 e incluiu jogos de Beach Tennis organizados em formato de torneio com data proposital por ser um feriado e exaltar o “caráter desinteressado” do evento (Dumazedier, 1976). O evento ofertou 100 vagas gratuitas com certificado de 10 horas, e contou com a presença de 40 participantes, além de workshop, sorteio de brindes, brincadeiras e desafios que tornaram o evento muito mais atrativo e dinâmico.

Para melhor visualização das atividades do evento foi elaborado um cronograma para que possamos ter um maior controle das atividades a serem desenvolvidas. Segue abaixo o cronograma do evento:

Tabela 1: Cronograma do Evento

ATIVIDADES	HORAS
CHECK-IN	6:40
WORKSHOP	7:00 as 8:00
INÍCIO DOS JOGOS	8:30
BRINCADEIRAS PARA A TORCIDA	10:00
REALIZAÇÃO DO SORTEIO/ PREMIAÇÃO	11:00
COMPETIÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA COMISSÃO	11:30
ENCERRAMENTO	12:00

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Simultaneamente, as atividades elaboradas pela comissão de animação foram realizadas nos intervalos dos jogos. Essas dinâmicas de jogos e desafios tinham como objetivo promover um ambiente acolhedor e descontraído tanto para os jogadores como para os torcedores, reforçando a socialização e o engajamento dos participantes envolvidos no evento. Dentre as atividades estão:

Quadro 3 – Atividades Recreativas realizadas

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	OBJETIVO
Desafios com arcos	Acertar o alvo (arco) utilizando a raquete de Beach Tennis.	Desenvolver coordenação motora e proporcionar diversão.
Acerto ao alvo	Acertar um chapéu chinês enterrado na areia da quadra oposta com uso da raquete de Beach Tennis.	Estimular precisão, concentração e competitividade leve.
Quiz interativo com mesa de Passa ou Repassa	Perguntas sobre Educação Física e Beach Tennis, com base no conteúdo do workshop.	Reforçar o aprendizado de forma lúdica e interativa.
Sorteio de brindes	Distribuição de prêmios fornecidos por patrocinadores: camisa (Prof. Euller Cordeiro) e coqueteleira (Cgsuplementos).	Incentivar o engajamento dos participantes.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Para os participantes que conseguiram concluir com êxito o desafio do “Acerto ao Alvo”, foram ofertados brindes disponibilizados pelo patrocinador **CGSUPLEMENTOS**, com o principal objetivo de valorizar a participação e incentivar a socialização entre todos os presentes. Essa ação contribuiu para tornar o ambiente mais descontraído e estimulante, reforçando o espírito de integração e colaboração entre os envolvidos.

Figura 3 - Brindes ofertados aos Participantes



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Além dos desafios e brincadeiras lúdicas também foi realizado o sorteio de um voucher para uma camisa de time fornecida pelo patrocinador: “OS PARÇAS”, mediado por integrantes da comissão de animação para garantir a integração e socialização com todos presentes no evento.

Figura 4 – Divulgação do Sorteio realizado durante o Evento



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Como coordenador da comissão de animação, o autor atuou em todas as áreas, desde o planejamento até a execução. Durante o torneio, foi possível observar um alto nível de engajamento dos estudantes, que não apenas participaram ativamente das partidas, mas também interagiram de maneira positiva nas atividades recreativas conduzidas pela comissão animadora. Ao final de todas as atividades e dinâmicas, foi realizada uma partida especial entre a dupla campeã e os professores, reforçando ainda mais o caráter social e integrador do evento, promovido e conduzido pela comissão de animação

Além disso, o transevento evidenciou a importância do lazer como um espaço de expressão livre e espontânea. O ambiente descontraído e a interação entre os participantes favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como respeito e empatia.

3.3 Pós-evento: Avaliação e Percepções dos Participantes

A fase do pós-evento teve um papel fundamental para a realização da avaliação dos impactos da atividade e na identificação de aspectos que podem ser aprimorados em futuras edições. Segundo Poit (2006), essa etapa deve envolver um processo de reflexão coletiva, no qual organizadores e participantes possam compartilhar suas percepções sobre o evento.

Foram realizadas, de forma informal, perguntas relacionadas à percepção dos participantes durante e após o evento que destacaram não só aspectos positivos da experiência, como também oportunidade de vivenciar uma nova modalidade esportiva, a interação social promovida pelo evento e o caráter inclusivo da competição. Muitos relataram que o torneio despertou maior interesse pela prática esportiva e que a dinâmica promovida pela comissão animadora contribuiu para um ambiente mais leve e agradável.

3.3.1 Satisfação e experiência dos participantes

A organização foi frequentemente elogiada como eficiente e bem estruturada. A equipe de apoio em todas as comissões também foi bem avaliada, se destacando pela atenção e prestação de suporte adequado. Além disso, muitos relataram que o ambiente amigável e descontraído favoreceu a socialização entre os participantes, permitindo tanto a integração entre competidores experientes quanto a inclusão de iniciantes na modalidade.

A experiência proporcionada pelo torneio não se limitou à competição esportiva, mas também foi destacada como um espaço de convivência e troca de experiências. Diversos participantes ressaltaram a oportunidade de conhecer novas pessoas, fortalecer laços com amigos e compartilhar o interesse pelo Beach Tennis, tornando o evento não apenas um torneio, mas também uma ocasião de lazer e interação social.

3.3.2 Atividades mais Apreciadas do Evento

A maioria dos participantes demonstrou satisfação com o evento, como evidenciado ao serem questionados com a seguinte pergunta: “Você gostou/se divertiu no evento”. Além disso, muitos expressaram interesse em novas edições, destacando como o evento foi bom e divertido. Outros destacaram que todos os momentos do evento foram ótimos, o que reflete não apenas a qualidade geral do evento, mas também a consistência e diversidade das atividades, demonstrando que a programação foi bem planejada e capaz de atender a diferentes perfis de participantes. Revelando que a proposta geral foi bem-recebida, refletindo o empenho da comissão animadora em criar um ambiente atrativo e descontraído.

Os “Jogos” foram amplamente destacados como o ponto alto da programação, sendo citados pela maior parte dos participantes, outra atividade do evento bastante elogiada foi o “Workshop”, ministrado pelo professor Euler Cordeiro. A iniciativa proporcionou uma oportunidade única para aqueles que nunca haviam tido contato com o esporte, permitindo-lhes aprender mais sobre a modalidade de maneira prática e acessível. Esse destaque reforça o impacto positivo do evento ao promover aprendizado, inclusão e interação, ampliando o engajamento dos participantes. Além disso, foi comum respostas como: “Do torneio em si, mesmo sendo disputado e uma competição acirrada foi bastante divertido”, evidenciando o empenho de todas as comissões, em especial a de animação na execução do evento.

Essas respostas, obtidas de forma informal, refletem que as atividades lúdicas, interativas e acessíveis foram eficazes em promover engajamento e criar momentos de diversão coletiva. Essa preferência evidencia o sucesso das estratégias voltadas à integração social, um dos principais objetivos do evento. Embora nem todas as atividades programadas tenham sido realizadas, como a brincadeira “Desafio com Arcos” devido à limitação de tempo. Ainda assim, as demais foram conduzidas com êxito e grande entusiasmo. Esse reconhecimento indica que, além do caráter recreativo, os participantes valorizaram as dinâmicas competitivas e colaborativas, que estimularam a interação e fortaleceram os laços entre os envolvidos.

3.3.3 Aspectos menos Apreciados do Evento

Embora tenha sido majoritariamente bem-sucedido, o evento também apresentou pontos de atenção. Apesar de muitos terem respondido que gostaram de todos os momentos da programação, ao serem questionados sobre o que menos gostaram do evento, algumas pessoas indicaram insatisfação com as brincadeiras, provavelmente obtivemos essas respostas devido ao espaço disponibilizado pela arena. Foram registradas respostas como “A torcida não pôde se engajar direito nos jogos por conta do espaço”, outro ponto ressaltado foi o bar estar fechado. Esses comentários qualitativos sugerem que, embora as atividades tenham sido bem planejadas, alguns detalhes operacionais ou preferências individuais podem não ter sido totalmente contemplados, aliado a isso existia uma regra do espaço disponibilizado, de não poderem entrar todos, apenas aquele de forma individual que iria participar da brincadeira, então a todo momento eram constantemente barrados na catraca aqueles que queriam entrar.

4. ANÁLISE PEDAGÓGICA E TÉCNICA

4.1 Categoria Técnica: Organização e Execução

A estruturação do I Torneio de Beach Tennis contou com a atuação integrada das comissões organizadoras, especialmente a Comissão Central e suas subdivisões. Desde a escolha da modalidade esportiva, passando pela definição das equipes de trabalho, até a execução de atividades recreativas e a gestão do evento no dia, houve um esforço coletivo em planejar cada etapa com clareza, coerência e responsabilidade. A atuação como coordenador da Comissão Animadora exigiu a elaboração prévia de dinâmicas lúdicas, a distribuição das funções entre os membros da equipe e a articulação com as demais comissões para garantir fluidez e alinhamento nas ações.

As estratégias adotadas, como sorteios, brincadeiras temáticas e desafios com raquete, foram pensadas de acordo com os objetivos pedagógicos, justamente para que os participantes pudessem se sentir parte do evento de maneira significativa. A execução das atividades no transevento foi coordenada com atenção ao tempo disponível, à segurança dos participantes e ao aproveitamento do espaço. Mesmo diante de limitações, a equipe buscou adaptar-se e garantir a participação do maior número possível de pessoas, mantendo o caráter inclusivo e divertido do evento.

4.2 Categoria Pedagógica: Aprendizagens e Valores

Para além dos aspectos organizacionais, o evento se destacou pela intencionalidade pedagógica presente em sua concepção e condução. As atividades planejadas pela comissão animadora não apenas ocuparam os intervalos entre os jogos, mas também foram desenvolvidas como espaços educativos de integração, criatividade e socialização. Jogos como o “Quiz interativo” com temática de Educação Física e os desafios aplicados trouxeram conteúdos trabalhados em sala de aula para o contexto do lazer, promovendo a aprendizagem significativa em um ambiente leve e participativo.

A valorização da ludicidade, da cooperação e da vivência esportiva para além da competição formal foi um dos principais aspectos do evento. O ambiente criado favoreceu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito e capacidade de escuta. Além disso, a interação direta com os participantes permitiu uma escuta ativa e ajustes em tempo real, o que enriqueceu o processo formativo dos organizadores.

Essa abordagem reforça o papel do lazer como ferramenta pedagógica na formação de professores de Educação Física, sendo o evento um laboratório vivo de práticas educativas, onde teoria e prática se complementam. A experiência demonstrou que é possível organizar

eventos esportivos que sejam, ao mesmo tempo, bem estruturados tecnicamente e profundamente significativos do ponto de vista formativo.

4.3 Avaliação da Atuação da Comissão Animadora

A atuação da comissão animadora foi fundamental para o sucesso das atividades, especialmente ao criar um ambiente propício à socialização e ao lazer. A escolha de dinâmicas que valorizam a participação ativa foi um dos fatores determinantes para o engajamento dos participantes. Os resultados qualitativos refletem um evento bem-sucedido, onde a maioria dos participantes apreciou as atividades propostas. O trabalho da comissão animadora foi essencial para criar uma experiência positiva, embora ajustes pontuais possam potencializar futuras edições. Os feedbacks obtidos reforçam a importância de ouvir os participantes para aprimorar o planejamento e atender às diversas expectativas presentes em eventos dessa natureza. Esse processo reflexivo é essencial para aprimorar a realização de eventos futuros e fortalecer a relação dos estudantes com o esporte e o lazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada como coordenador da Comissão de Animação durante o I Torneio de Beach Tennis evidenciou o papel central do lazer e da recreação na construção de um ambiente acolhedor, educativo e integrador. Através do planejamento e execução de atividades dinâmicas, foi possível promover momentos de interação social, fortalecer vínculos entre os participantes e tornar a vivência esportiva mais leve, lúdica e significativa.

A atuação na Comissão de Animação proporcionou a oportunidade de colocar em prática conceitos estudados ao longo da disciplina “Estudos do lazer”, como a importância do lazer na educação, a animação sociocultural como instrumento pedagógico e o estímulo às competências socioemocionais. As atividades recreativas, cuidadosamente planejadas, possibilitaram não apenas o entretenimento, mas também a disseminação de valores como respeito, solidariedade e cooperação.

Além disso, o contato direto com os participantes, a organização de brincadeiras e a mediação das interações permitiram desenvolver habilidades essenciais para a futura prática docente, como criatividade, comunicação, adaptação e sensibilidade para lidar com diferentes perfis de público. A escuta ativa e a percepção das necessidades dos participantes reforçaram a importância de se pensar o lazer de forma intencional e educativa.

Dessa maneira, a experiência de organizar esse evento esportivo, especialmente na comissão de animação, contribuiu de forma decisiva para formação profissional do autor, mostrando que o lazer, quando bem estruturado, é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento humano e para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e transformadoras. Espera-se que este relato de experiência inspire a continuidade de ações como essa, que valorizem o lazer como um direito e uma dimensão essencial da educação, especialmente no contexto da Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social: reflexões sobre a função educativa da Educação Física escolar*. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Ignez de Oliveira. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. *A busca da excitação*. Lisboa: Dinalivro, 1992.

FARIA, Flaviane; CAREGNATO, André Felipe; CAVICHIOELLI, Fernando Renato. O esporte e a competição na educação física escolar: perspectivas educacionais a partir dos conceitos da pedagogia do esporte. *Revista Kinesis*, Santa Maria, v. 37, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/22863/pdf>. Acesso em: 3 jan. 2025.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas, SP: Papirus, 1987.

MÜLLER, Ana Luiza; NARDI, Henrique Caetano; OLIVEIRA, Daniel Lins de. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 101-122, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/22560>. Acesso em: 3 jan. 2025.

POIT, Davi Rodrigues. *Organização de eventos esportivos*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006.

REVERDITO, Riller Silva et al. Competições escolares: reflexão e ação em Pedagogia do Esporte para fazer a diferença na escola. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 37-45, jan./jul. 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/1207/3617>. Acesso em: 3 jan. 2025.

TRILLA, Jaume. *Animação sociocultural: teorias, programas e âmbitos*. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

ZHANG, Yanmei et al. Influência da educação física na saúde mental de estudantes universitários. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 79-83, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/HXq8hcqqv9Bqg3QvBC7Wvmq>. Acesso em: 3 jan. 2025.

APÊNDICE A – QUIZ BEACH TENNIS (PASSA OU REPASSA)

QUIZ BEACH TENNIS

1) Em que ano ocorreu o surgimento do Beach Tênis?

1970

2) Onde se originou o BT?

Na província de Ravennana, na Itália.

3) Cite 3 regras do BT

Um set simples até 6 games. Se empatar 5x5, vai a 7. Se empatar 6x6, disputa-se um tiebreak de 7 pontos.

Um set longo até 8 games. Se empatar 7x7 vai a 9. ...

Melhor de 3 sets, com terceiro set para definir, ou melhor de 3 sets com um super tie break (até 10 pontos) para definir o vencedor.

4) O que não é permitido no Beach Tênis?

Mudar de posição andando ou correndo, embora movimentos leves dos pés sejam permitidos; ou tocar na linha de base ou na quadra com o pé; ou tocar na área fora da extensão imaginária das linhas laterais com o pé. Se o sacador infringir esta regra, é um "foot fault".]

5) Cite 2 exemplos de jogadas/movimentos

Forehand e backhand.

6) O que é ~~forehand~~ e backhand?

Forehand foi denominado como golpe de direita, e o backhand como golpe de esquerda.

7) Quais os materiais necessários para realizar uma partida de BT

Bola, raquete e rede.

8) Como funciona a pontuação no Beach Tennis?

A pontuação, assim como no tênis de quadra é contada no formato "0/15/30/40", mas * 40 x 40 é sempre sem vantagem, chamado de ponto decisivo. Quem o faz, vence o game.

9) Qual o tamanho da quadra no Beach Tennis?

A quadra deve ter um retângulo de 16,0 m de comprimento e, para duplas, 8,0 m de largura. Para as partidas de simples, a quadra deve ter 4,5 m de largura.

10) O que é um smash no beach tênis?

É o golpe de conclusão, que deve ser efetuado quando a bola chega alta e sem peso.

